

Esta Revista publica trabalhos de investigação no sector das Ciências Veterinárias e compreende duas séries: *Série A* e *Série B*, a última destinada à publicação de teses, trabalhos de maior extensão e trabalhos de síntese.

Os originais para publicação devem ser enviados, *em duplicado* para:

Revista de Ciências Veterinárias
Faculdade de Veterinária
Universidade de Lourenço Marques
C. P. 257
Lourenço Marques — Moçambique

Os trabalhos devem incluir resumos de autor e ser apresentados conforme as recomendações gerais adoptadas internacionalmente. O autor ou autores receberão um total de 100 separatas de cada trabalho publicado. Quaisquer outros assuntos relativos à Revista devem ser tratados com: *Biblioteca Geral, Universidade de Lourenço Marques, C. P. 257, Lourenço Marques — Moçambique.*

A Universidade de Lourenço Marques publica ainda um Boletim e mais as seguintes revistas: *Revista de Física, Química e Engenharia; Revista de Ciências Biológicas; Revista de Ciências Geológicas; Revista de Ciências do Homem; Revista de Ciências Matemáticas; Revista de Ciências Agronómicas; Revista de Ciências Médicas.*

This journal publishes original research work in all fields of Veterinary Sciences and it comprises two series: *Serie A* and *Serie B*, the latter being reserved for *longer papers, dissertations and works of «mise au point».*

Manuscripts intended for publication should be sent in duplicate to:

Revista de Ciências Veterinárias
Faculdade de Veterinária
Universidade de Lourenço Marques
C. P. 257
Lourenço Marques — Moçambique

Papers should include abstracts and should conform to the general directions adopted internationally.

The author or the authors of a given paper will receive a total of 100 reprints at no charge.

All other matters concerning the journal should be directed to: *Biblioteca Geral, Universidade de Lourenço Marques C. P. 257, Lourenço Marques — Moçambique.*

The University of Lourenço Marques also publishes a Bulletin and the following journals: *Revista de Física, Química e Engenharia; Revista de Ciências Biológicas; Revista de Ciências Geológicas; Revista de Ciências do Homem; Revista de Ciências Matemáticas; Revista de Ciências Agronómicas; Revista de Ciências Médicas.*

Cette revue publie des résultats de la recherche scientifique au domaine des Sciences Vétérinaires et comprend deux séries: *Série A* et *Série B*, étant celle-ci réservée à la publication des thèses, des travaux d'une plus grande extension et des mise au point.

Les originaux à publier doivent être adressés d'une copie, à:

Revista de Ciências Veterinárias
Faculdade de Veterinária
Universidade de Lourenço Marques
C. P. 257
Lourenço Marques — Moçambique

Chaque travail doit obéir aux recommandations généraux internationales et être accompagné d'un résumé.

L'auteur ou les auteurs recevront gratuitement, un total de 100 tirés-à-part de son travail.

D'autres renseignements, concernant cette revue, pourront être demandés à la *Biblioteca Geral, Universidade de Lourenço Marques, C. P. 257, Lourenço Marques — Moçambique.*

L'Université de Lourenço Marques, publie, en plus, un Bulletin et les revues suivantes: *Revista de Física, Química e Engenharia; Revista de Ciências Biológicas; Revista de Ciências Geológicas; Revista de Ciências do Homem; Revista de Ciências Matemáticas; Revista de Ciências Agronómicas; Revista de Ciências Médicas.*

Observations en manuscrit

Revista de CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

Volume V Série A Dezembro 1972 Lourenço Marques

CORPO REDACTORIAL | Prof. Doutor JOÃO TENDEIRO

Prof. Doutor ANTÓNIO MARTINS MENDES

Prof. Doutor J. M. PEREIRA DA SILVA

Prof. Doutor J. L. NUNES PETISCA

EDITOR | Prof. Dr. ...



15848279

Return Date: (11/11/72) 11-11-72

UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

The differentiation between this new species and the type-species, *Altericornu colocerooides* TENDEIRO, 1969, is very easy, mainly by the head morphology, including the antennae, and by the abdomen truncate posteriorly.

A new diagnosis is established for the genus *Altericornu*, till now only known by the male.

BIBLIOGRAFIA

PETERS, J. L. — *Check List of Birds of the World*. III. Cambridge, 1937.

TENDEIRO J. — Estudos sobre os Goniódideos (*Mallophaga, Ischnocera*) dos Columbiformes.

VI — Descrição de dois géneros novos, para três espécies parasitas de Columbídeos do género *Ducula* HODGSON. — *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques) (A) 2 (2): 483-532, 1969.

— Quelques relations mutuelles chez les Goniodidés (*Mallophaga, Ischnocera*) des Columbiformes. — *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques), (A) 4: 155-174, 1971.

— Estudos sobre os Goniódideos (*Mallophaga, Ischnocera*) dos Columbiformes. X—Género *Colocerooides* n. gen., com caracteres comuns a *Coloceras* TASCHENBERG e *Nitzschella* KÉLER. — *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques), (A) 5: 17-53, 1972.

ESTUDOS SOBRE OS GONIODÍDEOS (*MALLOPHAGA, ISCHNOCERA*) DOS COLUMBIFORMES

XII — NOVAS OBSERVAÇÕES SOBRE O GÉNERO *KODOCEPHALON* KÉLER, 1939

POR

JOÃO TENDEIRO

Faculdade de Veterinária — Lourenço Marques
(Recebido para publicação em 3/11/1972)

ÍNDICE

	págs.
PRIMEIRA PARTE — INTRODUÇÃO	129
SEGUNDA PARTE — ESTUDO TAXONÓMICO	133
GÉNERO <i>KODOCEPHALON</i> KÉLER	135
1. <i>Kodocephalon latum</i> (PIAGET)	135
2. <i>Kodocephalon s. suborbiculatum</i> (PIAGET)	139
3. <i>Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum</i> TENDEIRO	140
TERCEIRA PARTE — CONSIDERAÇÕES FINAIS	141
RÉSUMÉ	149
SUMMARY	149
BIBLIOGRAFIA	151

PRIMEIRA PARTE

INTRODUÇÃO

Constam deste artigo os resultados de algumas novas observações sobre o género *Kodocephalon* KÉLER feitas durante uma deslocação a Londres, umas derivadas do estudo de material em colecção no Departamento de Entomologia do Museu Britânico (História Natural) e, as outras, da consulta de elementos bibliográficos de que não dispúnhamos em Lourenço Marques.

O material visto consistiu em 2 ♀♀ e 1 ♀ juvenil de «*Goniocotes latus*» da colecção Piaget, bem como em novos espécimes de *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET) e de *K. suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO.

Os exames efectuados permitiram-nos fazer uma nova descrição da fêmea do *Kodocephalon latum* e rectificar os dados morfométricos constantes da publicação original de PIAGET, nos quais KÉLER se apoiou, na sua monografia de 1939, para estabelecer a correspondente diagnose diferencial com as outras espécies que, acertada ou erroneamente, incluiu no mesmo género (1). Se bem que mais reduzidas do que as outras formas que estudámos, as dimensões do *Kodocephalon latum* são, de facto, sensivelmente superiores às referidas na descrição original e reproduzidas, quanto ao comprimento total, por KÉLER.

Por outro lado, a análise crítica da descrição e iconografia de TASCENBERG (1882), relativas ao seu «*Goniodes latus* Piaget», levou-nos a concluir que o autor incluiu, sob aquela designação, duas entidades taxonómicas, aliás diferentes do *Kodocephalon latum* e correspondentes, respectivamente, ao *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO, 1969, quanto ao macho, e ao *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET, 1890), no caso da fêmea.

Confirmamos, por último, a dificuldade em identificar o «*Goniocotes latus* Piaget var. *major*», referido por NEUMANN (1890) numa catatua, *Microglossus aterrimus* (GMELIN).

À Dr.^a Theresa Clay, do Departamento de Entomologia do Museu Britânico (História Natural), os nossos agradecimentos pela comunicação do material estudado. Agradecemos igualmente à Dr.^a Clay e aos «trustees of the British Museum (Natural History)» as fotos, executadas no mesmo Museu, que ilustram este trabalho.

(1) «Sehr kleine Art. ♀ nur 1,25 lang, ♂ 1,15. Nur von Piaget (1880, 672, Taf. 55, Fig. 9) auf der Erdtaube (*Geotrygonidae*) *Goura coronata* Lin. im Mus. Leide gefunden . . . *Kodocephalon latus* (Piaget).»

SEGUNDA PARTE

ESTUDO TAXONÓMICO

FAMÍLIA GONIODIDAE MJÖBERG

GÉNERO KODOCEPHALON KÉLER

Goniodes NITZSCH, *Germer's Mag. Ent.*, 3: 293, 1818, *pro parte*.

Goniocotes BURMEISTER, *Handb. Ent.*, 2: 431, 1938, *pro parte*.

Kodocephalon KÉLER, *Nova Acta Leop.*, (n. F.) 8: 73, 1939, *pro parte*.

1. *Kodocephalon latum* (PIAGET)

Goniocotes latus PIAGET, *Pédiculines*, p. 672, 1880 — hospedeiro: «*Goura coronata*» [= *Goura cristata* (PALLAS)].

Goniodes latus HARRISON, *Parasitology*, 9 (1): 77, 1916, *pro parte* — hospedeiro: «*Goura coronata*».

Kodocephalon latus KÉLER, *Nova Acta Leop.*, (n. F.) 8: 73 e 213, 1939 — hospedeiro: «*Goura coronata* Lin.»; HOPKINS e T. H. CLAY, *Check List*, p. 180, 1952 — hospedeiro: «*Goüra cristata* (PALLAS)».

Kodocephalon latum THOMPSON, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (12) 3: 277, 1950 — hospedeiro: «*Goüra cristata* (PALLAS)»; TENDEIRO, *Rev. Ciênc. Vet. (Lourenço Marques)*, (A) 2 (2): 541, 1969.

Museu Britânico (História Natural): 2 ♀♀ e 1 ♀ juvenil, sobre «*Goüra coronata*» [= *Goura cristata* (PALLAS)] (col. Piaget).

Depósitos: Designámos como lectótipo a fêmea reproduzida nas fotos 1-3 (lâmina n.º 57), da colecção Piaget, depositada, como o restante material, no Museu Britânico (História Natural), Departamento de Entomologia.

Espécie relativamente pequena, medindo, nas fêmeas estudadas, 1,46-1,50 mm de comprimento por 0,84-0,89 mm de largura.

♂: Não se observou material.

♀ (foto 1): *Cabeça* (foto 2) menos de uma vez e meia mais larga do que comprida, alongada ao nível dos ângulos temporais, com 0,47 mm de comprimento por 0,65-0,67 mm de largura; índice cefálico, 1,38-1,43. Bordo clipeal parabólico. Banda



Foto 1
Kodocephalon latum (PIAGET), ♀

marginal muito larga, mais na porção mediana. Clavas prolongadas, em ângulo obtuso e um pouco corcovado, por uma protuberância nodosa. Antenas filiformes. Olhos pouco salientes, com 1 espínula ocular. Têmporas anteriores subcôncavas, muito curtas, dando lugar, logo para trás dos olhos, à convexidade dos ângulos

QUADRO I

<i>Kodocephalon latum</i> ♀♀ (col. Piaget)	I		II	
	C	L	C	L
Cabeça	0,47	0,65	0,47	0,67
Protórax	—	0,44	—	0,45
Pterotórax	—	0,61	—	0,61
Abdome	—	0,84	—	0,89
Comprimento total	1,46		1,50	
Índice cefálico	1,38		1,43	
Índice corporal	1,74		1,69	
Comprimento total / comprimento da cabeça	3,11		3,19	

temporais. Banda temporal marginal estreita, com um reforço quitinizado terminado posteriormente em ponta romba. Ângulos temporais fortemente convexos, muito largos e salientes, com 1 espinho + 1 macroqueta apicais e 1 espínula muito curta + 1 macroqueta posteriores. Ângulos faciais arredondados, com 1 espinho.

Tórax mais estreito do que a cabeça. Protórax trapezoidal, com 3 espínulas ântero-laterais e 1 cerda alongada póstero-lateral. Pterotórax muito curto, alargado para os lados, pouco saliente sobre o abdome, com 1 cerda fina + 2 cerdas alongadas póstero-laterais e 1 cerda alongada + 1 cerda meta-laterais. Patas curtas e robustas.

Abdome discóide. Bandas tergo-pleurais estreitas, linguiformes. Bandas pleurais muito estreitas, prolongando-se angularmente para dentro na porção anterior de cada pleurito. Quetotaxia tergal limitada a 1 cerda lateral nos tergitos III-VII e 1 cerda tergo-central nos tergitos VI e VII. Quetotaxia esternal com 1 cerda esterno-central nos esternitos V e VI. Quetotaxia pleural compreendendo 1 cerda curta nos pleuritos II-IV, 1 cerda espiniforme + 2 cerdas alongadas nos pleuritos VI e 1 cerda fina + 1 cerda curta + 1 cerda alongada nos pleuritos VII. Segmento posterior glabro na face dorsal e tendo, na face dorsal, de cada lado, 4 cerdas tergaes e 4 cerdas + 1 cerda alongada marginais, com os lobos largamente obtusos. Abertura genital (foto 3) largamente sinuosa, marginada, de um e outro lado, por uma fiada anterior, com 4-5 cerdas espiniformes, e outra, posterior, com 3-4 cerdas espiniformes mais curtas e 3 espínulas laterais.



Foto 2
Kodocephalon latum (PIAGET), ♀
Cabeça



Foto 3
Kodocephalon latum (PIAGET), ♀
Região subgenital

QUADRO II

<i>Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum</i>	<i>Goura victoria</i> subsp.					
	♂		♀			
			I		II	
	C	L	C	L	C	L
Cabeça	0,51	0,75	0,52	0,75	0,51	0,72
Protórax	—	0,51	—	0,49	—	0,47
Pterotórax	—	0,72	—	0,71	—	0,67
Abdome	—	1,07	—	1,03	—	—
Comprimento total	1,74		1,65		—	
Índice cefálico	1,47		1,44		1,41	
Índice corporal	1,37		1,60		—	
Comprimento total / comprimento da cabeça	3,41		3,17		—	

2. *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET)

Goniodes suborbiculatus PIAGET, *Tijdschr. Ent.*, 33: 237, 1890 — hospedeiro: «*Goura Victoriae*».

Kodocephalon suborbiculatus KÉLER, *Nova Acta Leop.*, (n. F.) 8: 74, 1939, *pro parte* — hospedeiro: «*Goïra victoriae*»; THOMPSON, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (12) 3: 277, 1950 — hospedeiro: «*Goïra victoria* (Fraser)»; HOPKINS e TH. CLAY, *Check List*, p. 180, 1952 — hospedeiro: «*Goïra victoria* (Fraser)».

Kodocephalon s. suborbiculatum TENDEIRO, *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques), (A) 2 (2): 542, 1969 — hospedeiro: *Goura victoria beccarii* SALVADORI.

Goniodes latus TASCHENBERG, *Nova Acta Carol.-Leop.*, **44**: 40, 1882, nec PIAGET, *pro parte* — hospedeiro: «*Goura victoriae*»; HARRISON, *Parasitology*, **9** (1): 77, 1916.

Museu Britânico (História Natural): 7 ♂♂ e 5 ♀♀, sobre *Goura victoria beccarii* (SALVADORI), respectivamente 5 ♂♂ e 5 ♀♀ (col. Meinertzhagen, n.º 10 821 Nova Guiné) e 2 ♂♂ (col. Meinertzhagen, n.º 10 824, Nova Guiné).

Depósitos: Espécimes estudados no Museu Britânico (História Natural), Departamento de Entomologia.

No que se refere ao material observado, trata-se, num e no outro caso, de espécimes da mesma proveniência dos que estudámos em 1969.

3. *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO

Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum TENDEIRO, *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques), (A) **2** (2): 552, 1969 — hospedeiro: *Goura c. cristata* (PALLAS), *Goura cristata minor* e *Goura scheepmakeri sclateri* SALVADORI.

Goniodes latus TASCHENBERG, *Nova Acta Carol.-Leop.*, **44**: 40, 1882, nec PIAGET, *pro parte* — hospedeiro: «*Goura Victoriae*».

Museu Britânico (História Natural): 1 ♂ e 2 ♀♀, sobre «*Goura victoriae*» (col. L. Harrison, Museu de Cambridge); 1 ♂ e 3 ♀♀, sobre *Goura s. scheepmakeri* FINSCH; 1 ♀, sobre *Goura scheepmakeri sclateri* SALVADORI (col. Meinertzhagen, n.º 10 816, Nova Guiné).

Depósitos: Espécimes estudados no Museu Britânico (História Natural), Departamento de Entomologia.

A *Goura victoria* e a *Goura s. scheepmakeri* constituem hospedeiros novos para a subespécie, conhecida até agora sobre *Goura c. cristata*, *Goura cristata minor* e *Goura scheepmakeri sclateri*.

TERCEIRA PARTE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As nossas considerações finais referem-se às duas espécies e à subespécie conhecidas no género *Kodocephalon* KÉLER, 1939, bem como à identidade do «*Goniodes latus* TASCHENBERG, 1882» e ao «*Goniocotes latus* var. *major* NEUMANN, 1890».

1. *Kodocephalon latum* (PIAGET, 1880)

Em 1969, numa revisão do género *Kodocephalon* KÉLER, limitámo-nos a escrever, a propósito do *Kodocephalon latum* (PIAGET): «Não foram vistos exemplares desta espécie, caracterizada, segundo KÉLER (1939), pelas dimensões muito pequenas, correspondentes ao comprimento total de 1,15 mm no macho e de 1,25 mm na fêmea».

Como vimos, pelo menos no que se refere à fêmea as dimensões daquela espécie são sensivelmente superiores às referidas por PIAGET (1880) e KÉLER (1939), se bem que menores do que as das duas outras formas estudadas.

Independentemente do tamanho, o *Kodocephalon latum* (PIAGET) distingue-se do *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET) e do *Kodocephalon suborbiculatum bradi-cephalum* TENDEIRO: 1—pela cabeça mais estreita e com a banda marginal mais larga; e 2—pelas tâmporas anteriores muito curtas, continuando-se, logo para trás dos olhos, pelos ângulos temporais fortemente convexos, muito largos e salientes.

Segundo PIAGET (1880), «chez le mâle où les dimensions sont moindres, la tête est plus arrondie en avant, l'abd. plus étroit; le dernier segment saillant et arrondi, avec 2 à 3 soies». O autor indica $12\frac{1}{2}$ de comprimento na fêmea e $11\frac{1}{2}$ no macho, com as seguintes medidas parcelares (em mm):

	Comprimento		Largura	
	♀	♂	♀	♂
Cabeça	0,40	0,35	0,57	0,52
Tórax	0,28	0,26	0,51	0,48
Abdome	0,64	0,56	0,60	0,56
Antena	0,18	0,18		
3.º fémur	0,15	0,15		
3.ª tibia	0,18	0,17		

O desenho de PIAGET representativo da fêmea (pl. LV, fig. 9) difere bastante da morfologia dos espécimes observados, em particular no que se refere à largura da banda marginal e aos ângulos temporais mais estreitos e angulosos.

Embora a descrição do «*Goniocotes latus*» tenha sido feita por PIAGET a partir do macho e da fêmea, o autor, em 1883, escreveu inexplicavelmente a propósito da mesma espécie, numa referência crítica à monografia de TASCHEBERG: «A la vue des exemplaires mâles que m'avaient manqué, il a pu replacer mon *Goniocotes latus* parmi les *Goniodes* . . .»

2. *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET, 1890)

PIAGET descreveu o «*Goniodes suborbiculatus*» a partir de um espécime obtido numa «*Goura Victoriae*» [= *Goura victoria* subsp.]. Tratava-se de um macho, como se pode deduzir da descrição das antenas⁽¹⁾, bem como do aparelho copulador, e para o qual o autor registou as seguintes dimensões (em mm):

	Comprimento	Largura
Total	1,80	—
Cabeça	0,52	0,73
Tórax	0,32	0,72
Abdome	0,99	1,15
3.º fémur	0,27	
3.ª tibia	0,30	
Antena	0,30	

Na descrição do «*Goniodes suborbiculatus*», PIAGET não fez qualquer aproximação entre esta espécie e o seu «*Goniocotes latus*».

3. *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO, 1969

A *Goura victoria* e a *Goura s. scheepmakeri* (FINSCH) representam hospedeiros novos para o *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum*, registado até agora na *Goura cristata minor* e na *Goura scheepmakeri sclateri* SALVADORI.

⁽¹⁾ «. . . les antennes colorées, le premier article le plus long et du double plus épais, le deuxième plus long que le troisième et appendiculé vers l'extrémité, le cinquième plus long que le quatrième.»

4. Identidade do «*Goniodes latus* TASCHEBERG, 1882»

TASCHEBERG (1882, pp. 40-41) descreveu, sob a designação de «*Goniodes latus* Piaget», espécimes colhidos na «*Goura Victoriae*» [= *Goura victoria* subsp.?] e na «*Myristicivora bicolor*» [= *Ducula bicolor* (SCOPOLI)]⁽¹⁾.

O autor registou as seguintes dimensões para os espécimes medidos (em mm):

Comprimento:	♂ 1,75	♀ 1,44
Cabeça	0,48	0,48
Tórax	0,33	0,25
Abdome	0,94	0,71
3.º fémur	0,21	0,21
3.ª tibia	0,21	0,22

Largura:		
Cabeça	0,70	0,66
Protórax	0,48	0,44
Metatórax	0,70	0,63
Abdome	1,21	0,85

Ao comprimento e à largura da cabeça correspondem índices cefálicos de 1,46 para o macho e de 1,38 para a fêmea.

As dimensões indicadas, bem como o correspondente índice cefálico, levaram-nos a considerar como provável a identificação do macho descrito por TASCHEBERG com a subespécie *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO, obtido sobre *Goura c. cristata* (PALLAS), *Goura cristata minor* e *Goura scheepmakeri sclateri* SALVADORI. Com esta identificação concorda, apesar de pouco expressivo, o desenho da cabeça do macho incluído na descrição daquele autor.

Quanto à fêmea, torna-se difícil definir, pelas dimensões, se se trata do *Kodocephalon latum* (PIAGET) ou do *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET). Posto de parte, pelas características morfológicas diferentes, o *Kodocephalon suborbi-*

⁽¹⁾ «Diese durch ihre breite Körper form ausgezeichnete Art ist zuerst von Piaget beschrieben, aber zu *Goniocotes* gestellt worden. Da er auch des Männchens Erwähnung thut, muss wohl in Bezug auf das letztere eine kleine Täuschung vorliegen. Piaget's Exemplare stammen von *Goura coronata* her; auf demselben Wirthe, sowie auf *Goura Victoriae* und auf *Myristicivora bicolor* sammelte Herr Dr. Meyer eine Anzahl von Exemplaren (Dresdener Museum).»

culatum bradicephalum, o desenho de TASCHEBERG levou-nos a identificá-la com o *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET), em particular pelos caracteres da região temporal. O facto de TASCHEBERG indicar como hospedeiro a *Goura victoria* s. lat., única espécie hospedeira reconhecida até agora para esta última subespécie, representa mais um elemento a favor da conclusão a que chegámos.

5. «*Goniocotes latus* var. *major* NEUMANN, 1890»

NEUMANN (1890) assinalou uma variedade, «*Goniocotes latus* Piaget, var. *major*», numa catatua, «*Microglossum alecto*» [= *Microglossus aterrimus* (GME-LIN)]⁽¹⁾. Como escrevemos em 1969, a insuficiência da descrição torna aleatória a sua identificação

Fotos do Museu Britânico (História Natural),
com contraste de fase na foto 3.

⁽¹⁾ «*Goniocotes latus* Piaget, var. *major*. — Je crois aussi devoir rattacher, comme variété, au *Goniocotes latus* Pt. un individu femelle trouvé sur un *Microglossum Alecto* de la Nouvelle-Guinée. Le mien en diffère principalement par les dimensions (1mm65 au lieu de 1mm25), par la tête tout à fait arrondie en avant et par les tempes moins anguleuses.»

RÉSUMÉ

L'auteur, à côté de nouvelles observations sur *Kodocephalon s. suborbiculatum* (PIAGET, 1890) et *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum* TENDEIRO, 1969, fait une nouvelle description de la femelle de *Kodocephalon latum* (PIAGET, 1890). Les dimensions de celle-ci sont nettement plus grandes que celles citées dans la description originale de l'espèce et dans les clés dichotomiques de KÉLER (1939).

L'analyse critique de la description et de l'iconographie du «*Goniodes latus* Piaget» de TASCHENBERG (1882), l'amena à conclure que cette désignation concerne deux entités taxonomiques, différentes d'ailleurs du *Kodocephalon latum*, respectivement *Kodocephalon suborbiculatum bradicephalum*, dans le cas du mâle, et *Kodocephalum s. suborbiculatum*, pour la femelle.

L'Auteur confirme, en outre, son opinion antérieure sur la difficulté en identifier «*Goniotes latus* var. *major* NEUMANN, 1890».

SUMMARY

Besides other observations on the genus *Kodocephalon* KÉLER, 1939, the A. makes a new description of *Kodocephalon latum* (PIAGET, 1880), based upon 2 ♀♀ kept in the British Museum (Natural History), Department of Entomology.

BIBLIOGRAFIA

- HARRISON, L. — The genera and species of Mallophaga. — *Parasitology*, 9 (1): 1-156, 1916.
- HOPKINS, G. H. E., CLAY, TH. — *A Check List of the Genera and Species of Mallophaga*. Londres, 1952.
- KÉLER, S. — Baustoffe zu einer Monographie der Mallophagen. II. Teil: Überfamilie der Nirmoidea. — *Nova Acta Leop.* (n. F.) 8 (51): 1-254, 1939.
- NEUMANN, M. G. — Contribution à l'étude des RICINIDAE parasites des oiseaux de la famille des PSITTACIDAE. — *Bull. Soc. Hist. Nat. Toulouse*, 24: 55-69, 1890.
- PIAGET, E. — Les Pediculines. Essai Monographique. I. Text. II. Planches. Leide, 1880.
- O. Taschenberg, die Mallophagen mit besonderer Berücksichtigung der von Dr. Meyer gesammelten Arten Systematisch bearbeitet. Mit 7 Tafeln. Halle 1882. — *Tijdschr. Ent.*, 26: 145-151, 1883.
- Quelques Pédiculines nouvelles. — *Tijdschr. Ent.*, 33: 223-259, 1890.
- TASCHENBERG, O. — Die Mallophagen mit besonderer Berücksichtigung der von Dr. Meyer gesammelten Arten. — *Nova Acta Leop.-Carol.*, 44: 1-244, 1882.
- TENDEIRO, J. — Estudos sobre os Goniodídeos (*Mallophaga, Ischnocera*) dos Columbiformes. VII — Género *Kodocephalon* KÉLER, 1939. — *Rev. Ciênc. Vet. (Lourenço Marques)*, 2 (2): 533-576, 1969.
- THOMPSON, G. B. — A list of the type-hosts of the Mallophaga and the lice described from them (cont.) — *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (12) 3: 269-287, 1950.